

# UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

**Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e  
Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) – Crédito N° 5809 - MZ**

## Demonstrações Financeiras

Para o Período findo a 31 de Dezembro de 2018



<b>Índice</b>	<b>Página</b>
Declaração de responsabilidade e aprovação das demonstrações financeiras	1
Relatório do auditor independente	2
Demonstração da posição financeira	4
Demonstração de recebimentos e pagamentos	5
Demonstração de execução orçamental	6
Notas às demonstrações financeiras	7

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A responsabilidade pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira bem como a preparação dos diversos demonstrativos que integram o presente relatório, em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceites, aplicados de forma consistente entre os exercícios, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, é da administração do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET).

As demonstrações financeiras foram auditadas pelo auditor independente Deloitte & Touche (Moçambique), Lda, aos quais foram disponibilizados todos os registos contabilísticos do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) e respectiva documentação de suporte, assim como todos os contratos, acordos, actas e a correspondência relevante. A opinião do referido auditor independente está apresentada nas páginas 2 e 3.

As demonstrações financeiras constantes deste relatório, para o ano findo a 31 de Dezembro de 2018 foram preparadas pela Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) de acordo com a convenção do custo histórico e da base de caixa modificada e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Instituições Públicas, aplicados de forma consistente e suportadas por razoável e prudente juízo e estimativas.

A administração é igualmente responsável pela manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. Este é concebido para assegurar uma razoável, mas não absoluta certeza sobre a fiabilidade das demonstrações financeiras e para salvaguardar adequadamente os activos da instituição. Os controlos internos são monitorados pela Direcção Executiva e pelos colaboradores da instituição com a necessária segregação de autoridade e funções. Procedimentos estão implementados para monitorar os controlos internos, identificar fraquezas materiais e implementar as adequadas acções correctivas.

As demonstrações financeiras, constantes das páginas 4 a 12 foram aprovadas pelo Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) em 28 de junho de 2019 e assinadas pelos seus representantes:



Eduardo  
Luís Helder Mendes Lucas  
Director do CS-OGET



Kátia Marisa Madeira de Moraes  
Administradora do CS-OGET



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Para os gestores da

### **Universidade Eduardo Mondlane (UEM)**

**Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET), Credito nº. 5809 - MZ**

### **Relatório sobre a auditoria das demonstrações financeiras**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2018, que compreendem a demonstração da posição financeira, a demonstração de recebimentos e pagamentos e demonstração da execução orçamental, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a demonstração da posição financeira e a demonstração de recebimentos e pagamentos do Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, em conformidade com os princípios e critérios contabilísticos geralmente aceites em Instituições Públicas e o contrato assinado com os respectivos financiadores do CS-OGET, conforme descrito na nota 2.

#### **Bases para a opinião**

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Instituição de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)* órgão da *IFAC – International Federation of Accountants* e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Ênfase – Base Contabilística**

Sem modificar a nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 das demonstrações financeiras, que descreve a base contabilística. As demonstrações financeiras foram preparadas com a finalidade específica de auxiliar ao Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) na apresentação de demonstrações financeiras aos doadores, potenciais investidores, instituições bancárias e de financiamento. Deste modo, as mesmas, não poderão ser apropriadas para fins estatutários.

## **Responsabilidades da Direcção pelas Demonstrações Financeiras**

A Direcção é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos adoptados, os quais se encontram divulgados na Nota 2. Esta responsabilidade inclui ainda a concepção, implementação e manutenção do controlo interno relevante para a apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erro. Quando prepara demonstrações financeiras a Direcção é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade divulgando quando aplicável as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Direcção tenha a intenção de cessar as operações ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. A Direcção é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Instituição.

## **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material devido a fraude ou a erro e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se isolados ou conjuntamente se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Direcção.

Comunicamos com a Gestão, entre outros assuntos o âmbito e o calendário planeado da auditoria e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.

Maputo, 20 de Setembro de 2019



---

**Deloitte & Touche (Moçambique) Lda**  
Sociedade de Auditores Certificados n.º 09/SCA/OCAM/2014  
Representada por Aneliya Nikolova  
*Partner*  
Auditora Certificada – 56/CA/OCAM/2014

Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET),  
Crédito nº. 5809 - MZ

**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

*(Expresso em Dólares Americanos)*

	<i>Nota</i>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Saldo inicial em 1 de Janeiro de 2018		994 006	-
Défice/excesso de período		(286 253)	994 006
<b>Saldo final a 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>4</b>	<b>707 753</b>	<b>994 006</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Expresso em Dólares Americanos)

<b>Descrição</b>	<b>Notas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Recebimentos:</b>		<b>2 615</b>	<b>1 105 180</b>
Transferências recebidas de doadores	3	-	1 104 803
Diferenças cambiais	14	2 615	377
<b>Pagamentos:</b>		<b>288 868</b>	<b>111 174</b>
Alcance de excelência na aprendizagem	5	76 498	-
Alcance de excelência em pesquisa	6	5 664	698
Garantia de qualidade	7	2 422	504
Dimensões de equidade	8	10 283	-
Atraindo funcionários acadêmicos e estudantes da região	9	55 108	18 835
Actividades colaborativas	10	5 847	-
Desenvolvimento de infraestrutura	11	22 465	44 042
Gestão e governança	12	110 398	47 115
Monitoria e avaliação	13	183	-
<b>Défice/excesso de período</b>		<b>(286 253)</b>	<b>994 006</b>

Universidade Eduardo Mondlane  
 Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET),  
 Crédito n.º. 5809 - MZ  
**DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**  
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018  
 (Expresso em Dólares Americanos)

<b>Expenditure</b>	<b>Orçamento</b>	<b>Despesas totais</b>	<b>Variação</b>	<b>Execução %</b>
Alcance de excelência na aprendizagem	85 000	76 498	8 502	90%
Alcance de excelência em pesquisa	352 500	5 664	346 836	2%
Garantia de qualidade	23 500	2 422	21 078	10%
Dimensões de equidade	25 500	10 283	15 217	40%
Atraindo funcionários académicos e estudantes da região	58 000	55 108	2 892	95%
Actividades colaborativas	67 500	5 847	61 653	9%
Desenvolvimento de infraestruturas	622 500	22 465	600 035	4%
Gestão e governança	104 700	110 398	(5 698)	105%
Monitoria e avaliação	15 000	183	14 817	1%
	<b>1 354 200</b>	<b>288 868</b>	<b>1 065 332</b>	<b>21%</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1 Centro Regional de Excelência em estudos de Engenharia e Tecnologia CS-OGET**

O Centro Regional de Excelência em estudos de Engenharia e Tecnologia (CS-OGET) é uma unidade orgânica da Universidade Eduardo Mondlane (UEM). Foi lançado em meados de 2017 no âmbito do *Africa Centers of Excellence for East and Southern Africa Project -ACE II*, uma iniciativa dos governos africanos financiada pelo Banco Mundial concedido através do crédito de financiamento número 5809-MZ. Os objectivos de desenvolvimento do Projeto para o ACE II proposto é fortalecer instituições selecionadas de ensino superior da África Oriental e Meridional para oferecer educação de pós-graduação de qualidade e construir capacidade de pesquisa colaborativa nas áreas prioritárias regionais.

Com base nesse objectivo, o CS-OGET ajudará a região a construir capacidade local e regional em Óleo e Gás (O & G) por meio de bolsas de estudos, intercâmbio de estudantes e professores e programas conjuntos de pesquisa em toda a região da África Oriental e Austral. O CS-OGET pretende implementar progressivamente programas de mestrado e doutorado e pesquisa em Engenharia de Petróleo, Engenharia de Processamento de Hidrocarbonetos, Geologia de Petróleo e outras áreas de conhecimento transversais de O & G, como Engenharia de Segurança e Meio Ambiente e Economia e Gestão de Petróleo.

O Centro está comprometido em garantir a competência no ensino, treinamento, orientação e supervisão de pesquisa, em parceria com Centros de destaque mundial em O & G e assegurando currículos atualizados e apropriados. Para além de todas estas actividades, o Centro valorizará uma conduta transparente e as melhores práticas de gestão e operação, de acordo com o Acordo Financeiro assinado entre o Governo de Moçambique e o Banco Mundial, e todas as outras orientações relevantes e regulamentos institucionais e nacionais.

## **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **2.1 Base de Preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a convenção do custo histórico e da base de caixa modificada. Nessa base, são reconhecidas as receitas e despesas efectivamente recebidas e pagas, bem como aquelas que serão efectivadas em um curto período de tempo, consideradas como líquidas e certas. As demonstrações financeiras são preparadas para auxiliar o CS-OGET a providenciar demonstrações financeiras à Instituição de financiamento. Como resultado, as demonstrações financeiras podem ser adequados para esta finalidade e não para outros fins.

### **2.2 Moeda de Relato**

Os registos contabilísticos em anexo encontram-se expressos em Dólares Americanos.

### **2.3 Transacções em moeda estrangeira e nacional**

A moeda de referência para o registo das transacções é o Dólar americano. As transacções efectuadas em moeda nacional são convertidas para esta moeda ao câmbio de troca. As diferenças cambiais favoráveis e desfavoráveis são reflectidas nas contas de resultados no período de ocorrência. A taxa de câmbio para a preparação e apresentação das Demonstrações de Receitas e Despesas é 1USD = 58.89 MT (taxa de câmbio de compra do Banco de Moçambique).

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS (Cont.)

### 2.4 Endereço

Av. De Moçambique  
 Km 1.5  
 Maputo  
 Moçambique

## 3. RECEBIMENTOS

Descrição	Doador	31.12.2018	31.12.2017
Transferências de doadores	Banco Mundial	-	1 104 803
		-	1 104 803

## 4. Bancos

Banco	N.º. Da Conta	31.12.2018	31.12.2017
Banco de Moçambique	005094601006	604 800	904 801
BancABC	001460010132	102 953	89 205
		<b>707 753</b>	<b>994 006</b>

## 5. ALCANCE DE EXCELÊNCIA NA APRENDIZAGEM

Esta classe de despesa é referente a implementação de programas de mestrado, desenvolvimento de curso bem como aquisição de materiais de estudo aos bolseiros.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Implementação de Programas de Mestrado	5 000	-	5 000	0%
Desenvolvimento e Implementação de cursos de curta duração	15 000	-	15 000	0%
Desenvolvimento e actualização contínua de materiais didácticos	10 000	-	10 000	0%
Aquisição de convenientes kits de demonstração de ensino	10 000	46 920	(36 920)	469%
Actualização de biblioteca, aquisição de literatura relevante de O & G	10 000	206	9 794	2%
Aquisição de hardware de computação adequado e licenças de software educacional	30 000	29 372	628	98%
Desenvolvimento e implementação de uma plataforma de e-learning	5 000	-	5 000	0%
	<b>85 000</b>	<b>76 498</b>	<b>8 502</b>	<b>90%</b>

## 6. ALCANCE DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA

Esta classe de despesa é referente a gastos em seminários e Workshops no âmbito das conferências nacionais e internacionais de petróleo e gás.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Construindo equipes de pesquisa eficazes e estabelecendo tópicos interdisciplinares de pesquisa em O & G	6 000	-	6 000	0%
Organizando seminários de pesquisa	3 500	-	3 500	0%
Participação em conferências nacionais, regionais e internacionais de O & G	9 000	5 664	3 336	63%
Assegurar a adesão à sociedade dos engenheiros de petróleo	4 000	-	4 000	0%
Assinatura de revistas e jornais científicos da O & G	30 000	-	30 000	0%
Aquisição e instalação de mobiliário, equipamento e consumíveis de laboratório relevantes				
	300 000	-	300 000	0%
	<b>352 500</b>	<b>5 664</b>	<b>346 836</b>	<b>2%</b>

## 7. GARANTIA DE QUALIDADE

Custos referentes a acreditação do programa do Centro Regional.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Organização para acreditação nacional e internacional do programa	5 000	2 422	2 578	48%
Organização de exames externos de teses de mestrado e doutoramento	9 500	-	9 500	0%
Monitoramento, avaliação, verificação e auditoria académica	4 500	-	4 500	0%
Supervisão contínua de pesquisa, aprovação e revisão por pares antes da publicação	4 500	-	4 500	0%
	<b>23 500</b>	<b>2 422</b>	<b>21 078</b>	<b>10%</b>

## 8. DIMENSÕES DE EQUIDADE

Classe de despesa referente ao estabelecimento de programas de estudo para mestrado e doutoramento para incentivar jovens.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Iniciativa de criação de consciência de gênero e carreira académica para representatividade nacional e regional	6 750	-	6 750	0%
Envolvimento de pessoas com deficiência e comunidades rurais marginalizadas	3 750	-	3 750	0%
Estabelecimento de um programa de bolsas de estudo para mestrado e doutorado para incentivar a desvantagem nacional jovens estudantes talentosos	15 000	10 283	4 717	69%
	<b>25 500</b>	<b>10 283</b>	<b>15 217</b>	<b>40%</b>

## 9. ATRAINDO FUNCIONÁRIOS ACADÊMICOS E ESTUDANTES DA REGIÃO

Classe referente a despesas incorridas no âmbito da oferta de cursos de mestrado e doutoramento aos estudantes estrangeiros.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Construindo um forte programa de publicidade para atrair estudantes e funcionários regionais	6 000	-	6 000	0%
Estabelecimento de serviços especiais de apoio para estudantes estrangeiros	8 000	-	8 000	0%
Oferecendo cursos de ponte	10 000	245	9 755	2%
Estabelecimento de um programa de bolsas de estudo para mestrado e doutorado para atrair e incentivar jovens talentos regionais	34 000	54 863	(20 864)	161%
	<b>58 000</b>	<b>55 108</b>	<b>2 891</b>	<b>95%</b>

## 10. ACTIVIDADES COLABORATIVAS

Classe de despesa referente a pagamentos de despesas que dizem respeito a visitas de estudo, supervisões e publicações e formações em Higiene e Segurança no trabalho.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Capacitação nacional	5 000	659	4 341	13%
Professores, pesquisadores e estudantes	37 500	4 224	33 276	11%
Visitas de campo e estágio	10 000	312	9 688	3%
Supervisão, pesquisa e publicações conjuntas	12 500	652	11 848	5%
Engajamento de pesquisa	2 500	-	2 500	0%
	<b>67 500</b>	<b>5 847</b>	<b>61 653</b>	<b>9%</b>

## 11. DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS

Classe de despesa referente a aquisições de transporte, materiais de escritório e mobiliário no âmbito da implementação do Projecto e lançamento do Centro Regional.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	% Execução
Obras Civas (modernização e reabilitação) para o edifício que hospeda o Centro	562 500	55	562 445	0%
Aquisição de meios de transporte, combustível e reparações	60 000	22 410	37 590	37%
	<b>622 500</b>	<b>22 465</b>	<b>600 035</b>	<b>4%</b>

## 12. GESTÃO E GOVERNANÇA

Classe de despesa que diz respeito a participações em actividades e eventos nacionais, regionais e internacionais de coordenação e benchmarking, custos administrativos (Pagamento de salários) e recrutamento de trabalhadores.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	% Execução
Recrutamento de pessoal e formações	11 700	17 636	(5 936)	151%
Participação em actividades e eventos de coordenação e benchmarking regionais e internacionais nacionais	50 000	61 584	(11 584)	123%
Custos administrativos	40 000	16 072	23 928	40%
Revisões de desempenho periódicas	3 000	15 106	(12 106)	504%
	<b>104 700</b>	<b>110 398</b>	<b>(5 698)</b>	<b>105%</b>

## 13. MONITORIA E AVALIAÇÃO

Esta classe de despesa é referente a Custos em auditoria interna e externa.

Descrição	Orçamento	Despesas totais	Variação	Execução %
Auditoria interna e externa	15 000	183	14 817	1%
	<b>15 000</b>	<b>183</b>	<b>14 817</b>	<b>1%</b>

## 14. (GANHOS)/PERDAS FINANCEIRAS

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Diferenças de câmbio favoráveis	2 615	377
	<b>2 615</b>	<b>377</b>

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

*(Expresso em Dólares Americanos)*

---

**15. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não se verificaram eventos favoráveis e desfavoráveis na data do balanço que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeira divulgação nas mesmas.

-----